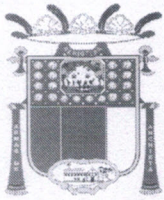


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

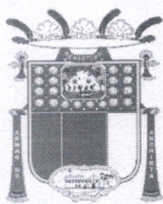
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 20 DE JULHO DE 2021.** Às dezoito horas, do dia vinte de julho do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 427/2021, 428/2021 e 461/2021 de autoria do vereador Renato Lorencini; Indicações 432/2021, 433/2021, 458/2021 e 459/2021 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 3) Indicações 436/2021, 437/2021, 465/2021 e 466/2021 do vereador Renan Delfino; 4) Indicação 442/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos; 5) Indicação 446/2021 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 6) Indicações 423/2021, 424/2021, 429/2021 e 447/2021 do vereador Pablo Florentino Pereira; 7) Indicação 448/2021 do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; 8) Indicações 445/2021, 449/2021 e 450/2021 do vereador Cleber Oliveira da Silva (Cleber Pombo); 9) Indicações 451/2021, 452/2021, 453/2021 e 454/2021 do vereador Rodrigo Adolfo Semedo; 10) Indicações 455/2021, 456/2021 e 457/2021 do vereador Edson Vando Souza; 11) Indicações 462/2021, 463/2021 e 464/2021 assinado por todos os senhores vereadores; 12) Requerimento 073/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento 074/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovado pelo plenário; 14) Moção nº 53/2021 de congratulações e aplausos ao Grupo de Teatro Rerigtiba pelo seu 28º aniversário fomentando a arte, cultura e entretenimento, de autoria do vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 15) Moção nº 54/2021 de pesar pelo falecimento da senhora Gracinda Costa Fernandes, apresentado pelo vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 16) Moção nº 55/2021 de pesar pelo falecimento da Senhora Gracinda Costa Fernandes, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri, aprovado pelo Plenário; 17) Projeto Substitutivo nº 01/2021 ao projeto de Lei nº 29/2021 que Cria a Comenda de Honra ao Mérito "Professor Edival Petri", de autoria do vereador Cleber Pombo; 18) Projeto de Lei nº 31/2021 – Altera a Lei nº 1.281/2018, de autoria do Poder Executivo; 19) Projeto de Lei nº 32/2021 – Institui o Dia 01 de Junho como o Dia Municipal em Memória às vítimas do Covid-19, de autoria do vereador Renan de Oliveira Delfino; 20) Projeto de Lei nº 33/2021 – Dispõe sobre a denominação da "Avenida Romário Batista", no Bairro Benevente e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo; 21) Projeto de Lei nº 34/2021 – Dispõe sobre a proibição da limpeza e varreduras das praias do município de Anchieta por pá mecânica carregadeira e caminhões em prol de um ecossistema sustentável e a preservação das praias para as presentes e futuras gerações, de autoria da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad; 22) Projeto de Lei nº 35/2021 – Altera o artigo 1º da Lei nº 1.478 de 22 de junho de 2021, de autoria do vereador Pablo Florentino Pereira; 23) Projeto de Lei nº 36/2021 – Dispõe sobre a denominação da quadra poliesportiva do Bairro Nova Esperança (Benedito Cesar Miranda Florentino), de autoria do vereador Pablo Florentino; 24) Projeto de Lei nº 37/2021 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Avenida Demeval Pinto), de autoria do vereador Pablo Florentino; 25) Projeto de Lei nº 38/2021 – Dispõe sobre o registro, identificação e condições de bem estar para a criação de cães, gatos e cavalos no município de Anchieta e dá outras providências, de autoria de todos os senhores vereadores; 26) Prestação de contas nº 27/2021 do IPASA, encaminhando os balancetes da receita e despesas, referentes aos meses de março, abril, maio e junho de 2021; 27) Prestação de contas nº 28/2021 da Câmara Municipal contendo informações relativas aos recursos recebidos e as despesas realizadas no mês de junho de 2021; 28) Prestação de contas nº 29/2021 encaminhando a prestação de contas referente ao valor da 9ª parcela do 3º termo aditivo ao termo de colaboração 002/2017, no valor de R\$ 16.500,00 (dezesseis mil e quinhentos reais) para manutenção da Escola Família Agrícola de Oliviana. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente agradeceu a



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

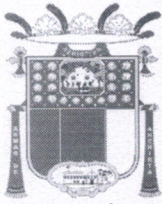
presença do Presidente da Câmara Municipal de Iconha, Sr. Vitor Caprini e o convidou a fazer parte da Mesa. Também agradeceu a presença do Secretário de Administração de Iconha Adson Nogueira. Em seguida a vereadora Marcia fez uso da palavra para fazer um requerimento verbal solicitando vistas do projeto de Lei nº 23/2021, de sua autoria, alegando que a lei 1.408/2019 de autoria do vereador Cleber, dispõe sobre a divulgação dos dados dos conselhos municipais nas paginas oficiais da Câmara e Prefeitura. Desta forma, disse que faria alterações na lei já existente. O requerimento foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao presidente da Câmara de Iconha, Sr. Vitor Caprini e, em seguida, passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Rodrigo Semedo que parabenizou a equipe voluntária que está trabalhando no "projeto Icarai", de limpeza e manutenção da lagoa Icarai. Também fez uma nota de repúdio pelo que denominou ato de vandalismo e verdadeiro crime, o que fizeram com as castanheiras da praia da Boca da Baleia, que são patrimônio da população. Também falou sobre suas indicações, uma delas solicitando uma academia pública na comunidade de Chapada do A. Disse já ter conseguido uma emenda parlamentar para a construção da mesma e que em breve será instalada na comunidade. Também falou sobre seu pedido ao secretário de educação, solicitando pontos de internet para algumas comunidades do interior como Itaperoroma, Itajobaia e Alto Joeba, cujo projeto é em parceria com o vereador Renan, e sobre seu pedido de reforma da quadra e praça adjacente da comunidade de Ponta dos Castelhanos, em conjunto com o vereador Edinho. Em aparte, disse o vereador Renan que as escolas que precisam de internet são as de Itaperoroma Baixa, Alto Joeba, Itajobaia, Olivânia, Itapeúna e Emboacica e pediu ao vereador que juntos fizessem a mesma indicação para as seis comunidades, já que estão em parceria. Também parabenizou o Governo do Estado por ter entrado em contato, bem como ao Governo Federal, que estará ofertando a internet para as escolas. Disse que era um prazer fazer as indicações junto com o vereador Rodrigo, para as seis escolas que seriam contempladas. Em aparte também, disse o vereador Edinho que, se estão tentando acabar com três ou quatro arvores, os vereadores irão se reunir com a secretária de meio ambiente e incentivar que se plantem 20 ou 30 no mesmo local. "Se eles tem poder para tirar 1 ou 2, nós temos poder para plantar muito mais". Continuando, disse o vereador Rodrigo que teria participado de uma reunião com a secretária de meio ambiente e que esta garantiu que as árvores seriam replantadas na praia Boca da Baleia. Disse também que outro assunto abordado foi sobre a proteção da lagoa Icarai, uma vez que pessoas estariam cercando a lagoa e tomando como propriedade particular. Em seguida, fez uso da palavra a próxima oradora inscrita, vereadora Ângela Marcia, que após cumprimentar a todos falou sobre o projeto de lei 34/2021 de sua autoria, que dispõe sobre a proibição do modo de varredura e limpeza das praias de Anchieta, em especial, da praia central, que está sendo destruída aos poucos, devido ao modo de limpeza, que hoje é feita com pás mecânicas, acabando com a biodiversidade: siri fantasma (guruçás), tatuís e conchas. Disse que existem formas mais sustentáveis de se fazer a limpeza das praias e que a Lei orgânica Municipal prevê um meio ambiente saudável e ecologicamente equilibrado, bem como, prevê como área de preservação ambiental a orla marítima de todas as praias do município. Disse ainda ter recebido vídeos e reclamações com relação ao ocorrido na praia Boca da Baleia, onde as árvores foram envenenadas. Comentou que estaria agendando uma visita com os moradores da Praia de Santa Helena, Boca da Baleia e Quitiba para discutir os absurdos que estariam acontecendo e, ainda sobre as árvores, disse que uma delas teria sido arrancada com um trator, no centro da praia de Iriri, no local de construção dos quiosques, o que julgou um absurdo. Ressaltou que a obra não foi planejada, porque se tivesse sido a árvore continuaria lá. Em seguida, tendo declinado da palavra o vereador



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

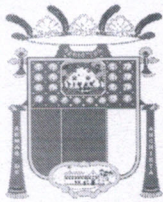
Cleber Pombo, fez uso da mesma o vereador Nilton Cezar, que após cumprimentar a todos externou sua indignação com relação as árvores envenenadas na praia Boca da Baleia, mencionadas pelo vereador Rodrigo. Pediu uma maior fiscalização, pois além do envenenamento das árvores também estariam ocorrendo invasões de cercas. Comentou sobre sua indicação solicitando a ronda da guarda municipal e policia militar no Bairro Nova Anchieta, dizendo que os moradores estariam assustados com o crescente número de assaltos, mortes e roubos às residências, muitas vezes sem registro de fatos, devido ao medo das famílias à represálias. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Pablo Florentino, que após cumprimentar a todos disse que sua indicação já havia sido atendida e que a empresa Forte teria feito um excelente trabalho no Bairro Canta Galo. Também comentou sobre o envenenamento das castanheiras da praia Boca da Baleia, dizendo que estão furando as castanheiras, injetando veneno e fechando com rolhas de garrafas, o que é um absurdo, inadmissível. Também comentou sobre a repercussão que teria havido recentemente, sobre a falta de lençóis no P.A. Disse ter feito uma visita ao local e que, segundo informações, chegariam 300 (trezentos) lençóis no P.A, mas que estaria lá novamente, para averiguar, uma vez que a situação tem causado transtornos a população. Em aparte, disse a vereadora Marcia que no mês de fevereiro havia feito um requerimento e uma indicação à secretaria de saúde, questionando a falta dos lençóis, mas que segundo a secretária, havia sido feita uma compra dos lençóis. Ressaltou que já estamos no mês de julho e até agora nada foi resolvido e, para piorar a situação e ficar ainda mais vergonhoso, está circulando um vídeo nas redes sociais de uma paciente que teria se acidentado e estaria ao relento, mesmo dentro do P.A, pois não havia lençóis e a noite estava muito fria. Disse esperar que finalmente se concretize a compra desses lençóis. Continuando, disse o vereador Pablo que havia sugerido ao coordenador do P.A que se fizesse um revezamento dos lençóis, uma vez que estariam deixando os mesmos acabar para depois mandar lavar, até que cheguem os novos lençóis. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino, que após cumprimentar a todos comentou sobre suas indicações, solicitando a disponibilização de lixeiras grandes e com tampas na Rua Adyl Lirio Marchezi, solicitando a secretaria de meio ambiente que estude a possibilidade de corte da palmeira existente atrás da Escola Tio Liliu, que está correndo risco de cair e ocasionar acidentes, solicitando pavimentação asfáltica da estrada que liga Jerusalém a Chapada do A e, solicitando o calçamento da rua Amélia Paganini, no Bairro Justiça II. Também falou sobre seu projeto, determinando o dia 1º de junho em memória as vítimas da Covid-19, tendo sido esta a data da perda da primeira vitima e falou sobre a expansão e duplicação da BR-101, uma obra de grande importância e impacto, porém influencia diretamente na vida dos munícipes, o que é muito preocupante. Disse que simplesmente estariam notificando os proprietários dos imóveis e estabelecendo prazo para que deixem os mesmos, sem uma politica de remanejamento das pessoas. Ressaltou que além do prazo ser curto, não há alternativa alguma, nem judicial. Disse que o município já passa por dificuldades de estrutura familiar, de falta de emprego, onde muitas famílias estão morando em aluguel social, que já está com a quota estourada, ou seja, as pessoas não podem perder suas casas, elas estão desesperadas, o que é muito triste porque as pessoas não tem para onde ir. Disse ter tentado entrar em contato com o Deputado Federal Tedi Conti para solicitar que o mesmo sente com os vereadores, para tentar resolver a situação. Pediu inclusive, a ajuda do vereador Renato. Lembrou que quando a Vale veio para o Município fez uma estrutura digna para a população de Monteiro, ou seja, deu condições da comunidade deixar suas casas, o que foi uma atitude louvável, digna de aplausos. Disse que o que a Eco-101 está fazendo junto aos órgãos responsáveis é uma covardia com os munícipes, o que o deixa muito revoltado. Deixou seu repúdio e o pedido para que o Deputado Federal Tedi Conti lute com os vereadores para tentar rever a questão. Em aparte, o vereador Edinho parabenizou a postura corajosa do vereador Renan em defesa da comunidade . Disse que as



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

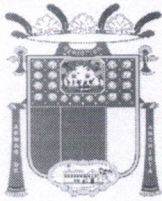
expectativas são boas em relação a resolução de questões mas que era importante o vereador detectar que, na prática, não está acontecendo o combinado, porque a idéia era dialogar com a comunidade e, sobretudo, não causar esse tipo de transtorno. Corroborou com as palavras do vereador renan e se colocou a disposição. Continuando, disse o vereador Renan que não esperava postura diferente por parte do vereador Edinho e que o apoio dos vereadores, em abraçar a causa, seria importante para tentar reverter a situação. Em aparte também, disse o vereador Rodrigo que na última semana, em contato com o vereador Dudu, de Guarapari, o Deputado Tedi Conti se disponibilizou a promover as audiências públicas que haviam sido combinadas, o que seriam importantes para resolver as questões pendentes. Continuando, disse o vereador Renan que a população não poderia ficar a mercê e que estaria entrando em contato com os responsáveis para tentar reverter a situação. Com relação ao meio ambiente, disse que, quem conhece a história do município de Anchieta, sabe que temos um orgulho muito grande dela e que infelizmente hoje, o que se vê é a covardia e a ganancia por um desenvolvimento desesperado. Disse não ser contra o desenvolvimento, mas que este seja com responsabilidade e não a qualquer custo. Ressaltou a covardia com as castanheiras e que não teriam envenenado só as castanheiras, mas sim toda a nossa história e a possibilidade das futuras gerações de viver essa história, o que é revoltante. Disse que na última semana havia pedido informações, a secretaria de meio ambiente, sobre a brigada ambiental e o que foi respondido era que a brigada havia acabado, mas que a guarda fazia a atividade. Já que existe, solicitou um requerimento verbal, a secretária de meio ambiente, para que informe a esta Casa quais os funcionários que hoje atuam no meio ambiente, o registro de relatório técnico e fotográfico dos últimos seis meses de trabalho dos mesmos e quais os planos de ação feitos ou que estejam planejando fazer. Disse ser sabedor de que a guarda atua ativamente, mas que com relação ao meio ambiente, situações acontecem dia após dia. O requerimento foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. Continuando, disse o vereador Renan que não se pode mais aceitar descasos com o meio ambiente e que terão que ter muita consciência para votar o PDM e fazer as modificações precisas que deverão ser feitas. Também se referiu as indicações do vereador Rodrigo, dizendo que as escolas contempladas seriam as de Itaperoroma Baixa, Alto Joeba, Itajobaia, Olivânia, Emboacica e Itapeúna. Agradeceu ao Sr. Thiago Hofman que fez a ponte entre os governos Federal e Estadual e ao Deputado Evair de Melo por estar nos presenteando com essa ferramenta de internet para as escolas. Logo em seguida fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que cumprimentou a todos, especialmente o presidente da Câmara de Iconha, Sr. Vitor Caprini, a quem agradeceu pela acolhida e recepção em sua visita, na ultima semana, para falar sobre a implementação da agenda 2030 no Legislativo e também sobre como podemos ajudar a municipalizar as ODS's. Também falou sobre o crime ambiental de envenenamento das arvores da Boca da Baleia e Porto Velho, descoberto no ultimo fim de semana. Disse que imediatamente teria entrado em contato com a secretária de meio ambiente e esta havia lhe enviado cópia do Boletim de Ocorrência que havia registrado na policia, solicitando a investigação e punição dos responsáveis. Disse que passamos momentos difíceis para preservar as matas e arvores que ainda temos, mas que não era a primeira vez que isso acontecia na região. Sugeriu que a Comissão de Infraestrutura desta Casa fizesse uma visita e uma reunião, pelo fato de haver um outro problema também acontecendo naquela região, que seria a construção de casas com fechamento dos acessos as praias. Ressaltou que, conforme projeto da vereadora Tereza, temos um dos pôr do sol mais bonitos do país, mas estamos vendo a destruição, então, precisa-se fiscalizar, não só o meio ambiente, mas também a ocorrência de várias festas clandestinas, o estreitamento das ruas e o fechamento dos acessos as praias naquela localidade. Sugeriu que a comissão de Infraestrutura investigasse juntamente com secretaria de meio ambiente e tomassem as devidas providencias. Em aparte, disse o



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

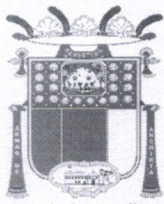
vereador Robinho que, acatando a sugestão do vereador Renato e, como integrante da Comissão de Infraestrutura, faria um convite a Secretária de meio ambiente, Sra. Jéssica Martins, para que a mesma compareça nesta Casa, na próxima sessão, a fim de conversar com sobre a situação. Continuando, o vereador Renato agradeceu ao vereador Robinho e, em seguida, falou do projeto de lei nº 38/2021, de autoria de todos os senhores vereadores, que dispõe sobre o registro, identificação e bem estar dos animais. Disse que, ainda na legislatura passada, teria sido procurado por várias pessoas, várias instituições e foram monitorando e conversando com o Poder Executivo sobre os animais soltos na cidade. Ressaltou que naquele momento foi resolvido o problema dos cavalos soltos nas ruas com a contratação de uma empresa, por parte da prefeitura, que coleta o animal, trata e depois doa ou leiloa, pois os animais soltos muitas vezes causavam riscos aos motoristas, porém citou o problema que ainda persiste, que seria os cães e gatos soltos nas ruas da cidade. Disse que é enorme a quantidade de animais que vem sofrendo pelas ruas de Anchieta, que a castração resolve em parte, mas que eles continuam soltos nas ruas, sem comida, sem água e sem um lugar para dormir. Disse que esse projeto vem regulamentar todas essas questões, que não são questões novas, elas vem sendo muito debatidas pelo vereador Edinho e comentadas por outros vereadores, que tem buscado alternativas para acolhe-los. Disse ter visitado um dos abrigos e percebido a missão das pessoas que resgatam e tentam amenizar o problema desses animais soltos nas ruas, porém não há uma legislação que busque solucionar de vez esse problema e, esse projeto, visa dar direcionamento, pois trata do registro, chipagem, criação, maus tratos, enfim, todos os cuidados com estes seres vivos que fazem parte da nossa vida. Disse que é preciso normatizar a situação, vez que é questão de saúde pública, pois os cães tem atacado as pessoas nas ruas, muitos deles doentes e a SOS matilha não consegue cuidar. Ressaltou que o projeto visa normatizar e dar mais qualidade de vida aos animais, pois os donos terão como ser responsabilizados. Disse que muitas coisas não puderam ser incluídas na lei, pois não são de competência do Legislativo, mas que foram feitas quatro indicações: para se criar um disk denuncia de maus tratos e de abandono, para que a secretaria de saúde inclua a vacina polivalente, para que se crie o departamento de defesa e bem estar animal com uma pessoa responsável e uma equipe para gerenciar e colocar a lei em funcionamento depois que ela for aprovada, e para se criar um programa de controle populacional de cães e gatos, com sistema de adoção . Ressaltou que no abrigo que visitou tinham 53 cachorros, num outro mais 80 e não há campanhas de adoção. Disse que o projeto, assim que aprovado, precisa ser fiscalizado, pois a responsabilidade é de quem quer criar e do poder público que precisa tirar das ruas e dar uma melhor qualidade de vida. Finalizou falando de sua moção parabenizando o Grupo de Teatro Rerigitiba, pelo seu 28º aniversário de atuação de arte e cultura no município de Anchieta, um grupo que está se reinventando nas redes sociais, com uma áudio série "os Peregrinos". Também falou a respeito do convite para assinatura da lei de incentivos fiscais, que acontecerá amanhã, as 10:00hs, na Casa do Cidadão, uma lei que é de autoria de todos os senhores vereadores e que seria importante estarem todos presentes, pois será um marco histórico no município, com mais um instrumento de desenvolvimento. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar a todos falou sobre um assunto que muito circulou nas redes sociais, qual seja, o vídeo de uma paciente que foi ao P.A e não teve um tratamento humanizado. Diante desta situação, disse ter feito uma visita ao P.A e constatado algo muito grave. Disse que, em conversa com alguns servidores, teria ficado triste em saber que os 100 lençóis que foram comprados para o P.A vieram pequenos e precisaram ser emendados, ou seja, que os 100 lençóis se tornaram 50. Perguntou: "Quem recebeu esses lençóis? Será que de fato houve alguém que conferiu e atestou a qualidade e o tamanho desses lençóis?" Disse que a ex-secretária, quando esteve nesta Casa disse que estava comprando e hoje ouvimos que os mesmos estariam chegando, ou seja, é preciso para com esse gerundismo. Ressaltou



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

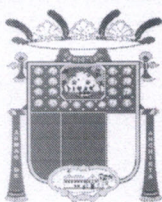
que a pandemia não começou ontem, então determinadas desculpas não cabem. Disse que é preciso averiguar quem errou o porque não comprou, o porque aceitou um lençol fora das especificações. Disse ter aproveitado para perguntar sobre os cobertores, já que estamos numa época fria, e que o que lhe foi informado é que existem apenas 4 cobertores, ou seja, se houverem duas ocorrências numa noite e dois cobertores precisarem ser levados e os outros dois já estiverem em uso no P.A, como ficará a situação? Disse falar isso porque na última semana foi dado um voto de confiança ao Executivo, quando a LDO foi votada na íntegra, do jeito que veio, então, que é preciso cobrar quando a coisa não está funcionando em sua totalidade. Disse que essa discussão, envolvendo o P.A, é antiga e que pensa que ali deveria haver uma gestão profissional, que queira coloca-lo nos trilhos. Disse ainda, ter mencionado, em uma das sessões virtuais, que querem transformar o P.A de Anchieta numa UPA e que já existem estudos para isso, então sugeriu que aproveitassem o estudo e pensassem num profissional capaz de gerir o P.A, pois não dá para tratar os pacientes da forma que estão tratando. Disse que depois da visita teria tentado, por duas vezes, contato com a secretária Cristiane, mas a mesma não teria atendido nem retornado a ligação. Disse que quem ocupa o cargo de secretário ou de vereador tem que dar atenção ao povo e que quando o vereador liga para um secretário está representando o povo, com uma demanda da população. Perguntou se a mesma estaria atendendo quando o povo liga e disse: "Se não quer ser importunado, se não quer receber cobranças não assuma os cargos". Disse que os vereadores recebem ligações constantemente, as vezes de madrugada, nos finais de semana, feriados e estão ali, atendendo, então, porque o secretário não pode atender ou responder a um vereador? Disse que tudo isso poderia ter falado diretamente com a secretária, mas ela não o atendeu, por isso esse é o momento de expressar o que passam no dia a dia. Também falou da questão relacionada a Boca da Baleia como uma situação muito triste e que, segundo sugestão do colega Renato e como integrante da comissão de Infraestrutura, faria um convite a secretária Jéssica, para que na próxima segunda-feira compareça a reunião das Comissões para falar não só dessa, mas de algumas questões que precisam ser pensadas, pois do jeito que estão, daqui a pouco a população não terá acesso as praias. Disse que e preciso pensar em algo, juntamente com a secretária, que irá resolver a situação, pois as cercas a cada dia adentram mais a estrada, impedindo a passagem de dois carros e que precisamos valorizar o que é nosso. Em seguida, o Presidente passou a presidência ao vereador Renan, para que pudesse fazer uso da palavra. Antes porém, o vereador Renato solicitou, mais uma vez, que a presidência convidasse a secretária de saúde a vir a esta Casa, fazer a prestação de contas do 1º quadrimestre do ano de 2021. O vereador Edinho cumprimentou a todos, em especial ao presidente da Câmara de Iconha, um dos mais jovens políticos do Brasil, dizendo que é preciso que o jovem aprenda mais sobre a política. Com relação ao ocorrido no P.A, disse ter sabido do acidente ocorrido com as amigas e que estaria procurando a secretaria de saúde para ouvir no que mais se pode colaborar, embora a Câmara já tenha feito seu papel constitucional e institucional de manter a boa relação e de aprovar o orçamento. Disse que o olhar dos vereadores não é um olhar crítico nem destrutivo, mas sim o olhar da verdadeira função do vereador, de apontar e sugerir, pois tudo vem do diálogo. Disse que os discursos hoje foram clamando por melhorias e que não há duvidas de que o prefeito também as busque, mas que nem sempre todos estão sintonizados. Ressaltou que, se assumiram uma responsabilidade pública, têm que faze-las bem feito. Lamentou pelo ocorrido e parabenizou a equipe do P.A e os profissionais de saúde, que não medem esforços para fazer o seu melhor e mesmo assim ainda há falhas. Ressaltou que é preciso conversar, pois a saúde é uma área que não se pode deixar para amanhã ou semana que vem, é uma área que todos precisamos, então precisamos manter a qualidade. Em aparte, disse o vereador Renan que a agenda com a secretária de saúde é importante, mas deixou claro que os vereadores estão tendo reuniões quinzenais com a mesma então, que além de cobrar é importante a



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

participação de todos. Disse que na última reunião só estavam presentes ele, o vereador Rodrigo e a vereadora Tereza. "Se nós queremos cobrar, também temos que ser participativos, para fazermos jus as cobranças". Ressaltou que a secretária prepara todo seu material para apresentar e que as reuniões tem ajudado muito a melhorar e atualizar algumas questões. Em aparte também, disse o vereador Cleber que a via tem que ser de mão dupla, pois quando se faz reunião para divulgar alguma coisa ou simplesmente participar, todos deveriam ter o direito de falar. Disse que não interessa participar de reunião onde não se pode falar e não se é escutado. Em aparte também, disse o vereador Robinho que não achou prudente a colocação do vereador Renan neste momento, até porque teria deixado claro, na ultima reunião que havia participado, que participar de algo onde se apresenta sugestões e as mesmas não são acatadas, é preferível não participar. Disse que deu um crédito, votou a LDO sem nenhuma objeção e ainda teria tentado falar com a secretária antes da sessão, mas infelizmente não foi atendido. Ressaltou que não tem que estar participando de reuniões que não sejam do seu interesse e que participa daquilo que acredita que vá surtir algum efeito. Novamente usou da palavra o vereador Renan e disse concordar com o vereador Robinho, de que das reuniões que vem sendo feitas nem tudo é atendido e que o processo de gestão pública as vezes é moroso, mas que muitas outras vem sim sendo feitas, o que não se pode é, diante da primeira dificuldade, jogar a toalha. Disse que se continuarem cobrando, atuando e participando, conseguirão dar resultados. Disse respeitar a opinião do vereador Robinho, se não quiser participar das reuniões, mas que ao se fazer um convite é de elegância daqueles que tenham interesse, o que não é o caso do vereador, em participar. Novamente fez uso da palavra o vereador Robinho e disse que a questão dos lençóis não é desta legislatura, é da legislatura passada e que no inicio deste ano foram feitos vários apontamentos pela vereadora Marcia a respeito do assunto. Então perguntou ao vereador Renan: O que foi resolvido em relação aos lençóis? Adianta conversar? De que adianta propor contribuições se lá não querem fazer? Deixou a critério de cada um fazer suas ponderações e participar se quiser. Disse que é empregado do povo e que não é obrigado a participar de reunião com a secretária, que ele participa se o povo o chamar para uma reunião, mas com a secretária, não é obrigado. Disse então, o vereador Renan que o vereador Robinho estaria entrando numa linha errada, pois ninguém havia falado em obrigação, apenas um convite para participar da reunião com a secretária, pois reuniões só acontecem se existirem pessoas. Disse que também é empregado do povo e que luta pelas causas da população, porém só se consegue lutar se todos estiverem unidos. Disse que, se na primeira situação, ficarem criando situações deselegantes e trapalhando o processo, não vai adiantar. Disse então, o vereador Robinho que na próxima sessão faria o que é papel de um vereador e convocaria a secretária aqui, porque aí todos os vereadores participarão e, desta forma, atendendo ao pedido do vereador renan, aí sim, ela terá que vir e nós vamos fazer os nossos questionamentos. Disse então, o vereador Renan que inclusive estaria aberto, se o vereador quisesse fazer a convocação verbal. Disse o vereador Robinho que convocação verbal não é permitida, somente por escrito, senão já teria feito. Disse o vereador Renan que o Plenário é soberano. E disse o vereador Robinho que segundo o Regimento Interno a convocação só pode ser feita por escrito. E tornou a dizer o vereador Renan que o Planário é soberano. Continuando suas palavras, disse o vereador Edinho que isso é democracia, cada um pensando de uma forma e agradeceu aos colegas pela contribuição. Disse perceber que os novos vereadores que se encontram na Casa hoje tem lutado e, de certa forma, corroborado com diversos pedidos feitos na legislatura passada, o que fortalece a caminhada. Disse que estão com um instrumento nas mãos, que é o PDM, que talvez as pessoas achem que estão lidando com 11 analfabetos aqui, achando que são espertos, mas estão fazendo a malandragem errada, começando por envenenar as árvores, para que a população não frequente as praias e o espaço fique privado. Ressaltou que o PDM pode proibir até de se fazer até um acampamento, até de



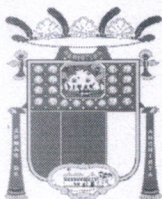
# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

colocar uma barraca de camping. Disse que não é cortando uma árvore, duas ou dez que inibirão o trabalho, a função e o “poder” que esta Casa tem para mudar a história das pessoas acharem que Anchieta é terra sem lei. Vão construir casas, espigões, condomínios, se nós vereadores permitirmos e, até então, temos 23 praias públicas no município e não permitiremos que alguém faça diferente. Com relação ao requerimento do vereador Cleber solicitando reformas no Regimento Interno, disse que o Dr. Luciano, procurador da Casa, já estaria trabalhando na atualização do mesmo e que a proposta seria apresentada aos vereadores no momento oportuno, mas que o pedido era bem vindo. Em aparte, o vereador Cleber se colocou a disposição para participar das reuniões para que pudesse sugerir algumas mudanças pertinentes. Continuando, disse o vereador Edinho que todos os vereadores estariam convidados a discutir junto com a procuradoria. Comentou também sobre o projeto do vereador Renato, que todos assinaram, que expressa a preocupação de crescente número de animais soltos nas ruas, o que precisa ser estancado. Disse que a lei vem no momento oportuno porque chega num ponto que os cuidadores voluntários de animais já começam a precisar de tratamento até psicossocial, pois elas sofrem por terem que cuidar, já que não tem quem cuide. Também parabenizou o grupo Rerigtiba, como sócio fundador do mesmo, pelo aniversário de 28 anos de existência, em especial a Telma e Sarah, que se dedicam e dão vida a esse projeto sócio cultural. Comentou sobre seu requerimento sobre a necessidade de construção de banheiros públicos e não se mostrou favorável sobre a forma com que foram feitos os da orla de Castelhanos. Disse que o prefeito também já demonstrou preocupação. Sugeriu a criação de banheiros públicos em todas as praças do município e que servidores tem de sobra para ficarem a disposição. Também solicitou um requerimento verbal ao Secretário de Administração, solicitando informações sobre o clamor do servidor público em relação a correção do 3.8%, por mérito e por capacitação. O pedido foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. Após espas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores. Havendo número legal, foi feita a leitura do material constante na ordem do dia, a saber:

**Projetos em 1ª Discussão: Projeto de Lei nº 07/2021** – Dispõe sobre alteração do inciso I do art. 39 da Lei 426/2007 – Estatuto do Magistério Público Municipal de Anchieta e acréscimo do parágrafo único ao mesmo artigo, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; **Projeto de Lei nº 23/2021** – Dispõe sobre a obrigatoriedade de publicação das atas das reuniões dos Conselhos Municipais de todas as Secretarias que compõem a estrutura administrativa do Poder Executivo no site oficial e portal da transparência da prefeitura de Anchieta, de autoria da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad; **Projeto em Votação: Projeto de Resolução nº 04/2021** – Altera o Regimento Interno da Câmara Municipal de Anchieta para adequar a tramitação do processo de julgamento das contas aos princípios constitucionais da ampla defesa e contraditório, de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus, com uma Emenda Aditiva apresentada pelo autor do projeto. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores vereadores, para falarem a respeito do projeto em discussão. Usou da palavra o vereador Robinho e disse que o projeto nasceu de uma necessidade educacional, tendo em vista que o art. 39 do Estatuto do Servidor fala de carga horária especial e, sobre esse questionamento, não havia um entendimento. Ressaltou que, o objetivo é o de dar luz ao citado artigo, por isso propôs uma modificação, vez que a lei fala de “maior tempo na unidade de ensino”. Disse que foi então retirada “unidade de ensino” e colocado “unidade escolar” e que, de forma zelosa e caprichosa foram acrescentadas duas alíneas explicando como de fato tudo irá funcionar. Disse que o objetivo é tirar a celeuma que sempre houve em torno da questão, corrigindo a discrepância existente de não valorizar quem de fato estava na sala de aula. Ressaltou que contempla apenas os servidores efetivos, vez que se trata do Estatuto, e que o projeto estava à disposição de todos que quisessem ler e questionar. Esclareceu que, sendo ele o relator da Comissão e sendo o





# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

projeto de sua autoria, solicitou ao Presidente que fosse nomeado um a'dock, por questões éticas, no qual foi designado o vereador Niltinho, a quem agradeceu. Disse, mais uma vez, que o objetivo do projeto é dar tranquilidade aos professores que participam todo ano de um processo para carga horária especial. Após estas palavras, não havendo mais vereadores que desejassem falar a respeito do projeto em pauta, foi submetida a votação do Plenário a Emenda Aditiva, de autoria do vereador Serginho, ao projeto de Resolução nº 04/2021, que foi aprovada com 08 (oito) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários dos vereadores Angela Marcia e Renan Delfino. A vereadora Marcia justificou seu voto dizendo que a Emenda apresentada restringe o processo a um único tipo de prova, quando há outros tipos previstos em lei, como a testemunhal e a pericial. Disse que o objetivo da Câmara é fazer valer o que está previsto em lei, ou seja, o direito de ampla defesa sem a limitação de produção de provas. Disse que, uma vez que limita a produção de provas, que é um direito previsto em lei, seu voto seria contrário. Em seguida, o projeto de Resolução nº 04/2021 foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado com 08(oito) votos favoráveis e 02(dois) votos contrários dos vereadores Angela Marcia e Renan Delfino. Fez uso da palavra o vereador Serginho e disse respeitar a opinião de cada um, afinal vivemos numa democracia, porém esclareceu que as contas que chegam nesta Casa são previamente analisadas pelo Tribunal de Contas e que o que Câmara vota é o parecer prévio do Tribunal de Contas. Ressaltou que o parecer é estritamente documental e que há coisas que não é preciso ouvir testemunhas para se fazer um juízo e, ainda, que o julgamento aqui é político. Disse que o prefeito analisado poderá vir na Câmara e usar a tribuna para fazer seus apontamentos e que há situações que não cabem prova testemunhal. Esclareceu que não se trata de cerceamento de direito ou de defesa, até porque antes de vir para Câmara foram esclarecidos no Tribunal de Contas. Também usou da palavra a vereadora Marcia e disse que a Constituição Federal é clara quanto ao direito de ampla defesa e que, portanto, a emenda apresentada era inconstitucional. Também usou da palavra o vereador Renan Delfino e justificou seu voto contrário ao projeto, dizendo que a Constituição Federal prevê a oitiva de testemunhas, o que ajuda a formar um posicionamento antes de fazer qualquer julgamento. Terminadas estas palavras o Sr. Presidente declarou aprovado o projeto de Resolução nº 04/2021 aprovado, com redação final. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

  
EDSON VANDO SOUZA

Presidente

  
RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Vice-presidente

  
TEREZINHA VIZZONI MEZADRI

Secretária